

[turismo tourism]

ANTÁRTIDA AO ALCANCE DE TODOS

ANTARCTICA IS NOW MORE ACCESSIBLE

NÃO É MAIS PRECISO SER PESQUISADOR CIENTÍFICO PARA EXPLORAR O CONTINENTE GELADO: AS AGÊNCIAS VENDEM PACOTES PARA LÁ
YOU NO LONGER HAVE TO BE A RESEARCHER TO EXPLORE THE CONTINENT:
TOUR OPERATORS SELL TRAVEL PACKAGES TO THE DESTINATION

TEXTO E FOTOS TEXT AND PHOTOS
CAIO VILELA



QUEM SE APAIXONOU EM PARIS JÁ NÃO PODERÁ AMAR DE OUTRA
 IF YOU HAVE FALLEN IN LOVE IN PARIS, YOU CAN'T LOVE IN ANY OTHER

Nosso planeta se aquece, e, junto com ele, o mercado de turismo na Antártida. Faz mais de uma década que a viagem dos sonhos de muitos telespectadores do National Geographic Channel não é mais privilégio exclusivo de pesquisadores científicos e navegadores experientes. No ano passado, 30 mil visitantes desembarcaram no continente gelado, contrastando com os 12 mil do ano 2000. Explorar seu ambiente natural intocado na categoria de turista hoje é possível de diversas maneiras.

Bastam 2,4 mil dólares para qualquer pessoa passar uma tarde na base chilena O'Higgins e retornar no mesmo dia para a cidade de Punta Arenas, no extremo sul do Chile, onde agências vendem nas ruas essa apurada excursão aérea. Para quem prefere a opção mais barata, grandes navios saem de Ushuaia, na Argentina, para um passeio entre os primeiros icebergs ao sul, sem nenhum desembarque, por apenas 650 dólares. No outro extremo, navios quebra-gelos russos, alugados para operadoras especializadas em turismo polar, completam a circunavegação do território em um par de meses cheios de conforto e excelente gastronomia a bordo. O preço assusta: 25 mil dólares.

Em uma categoria intermediária, mas ainda salgada para a maioria dos bolsos, navios de menor porte oferecem cruzeiros de duas semanas com paradas em ilhas e bases desativadas na Península Antártica, e passeios opcionais de caiaque e mergulho.

Like our planet, the travel market in Antarctica is warming up. Scientific researchers and experienced sailors stopped being the only visitors to the dream destination of many National Geographic Channel viewers. Last year, the frozen continent received 30.000 visitors, compared with 12.000 in 2000. There are now several ways to explore this unspoiled environment as a tourist.

An afternoon at the Chilean O'Higgins Base, returning on the same day to Punta Arenas, Chile's southernmost city, where agencies sell these air excursions, costs US\$2.400,00. For those looking for a cheaper option, large ships leave from Ushuaia, Argentina, and sail around the first icebergs, without any stops, for just US\$650,00.

On the other extreme, tourists can circumnavigate Antarctica with all the comforts in Russian icebreakers chartered by tour operators specialized in polar tourism. The price is scary: US\$ 25.00,00 (tips not included).

A mid range option, although still expensive for most, is a two-week cruise in a smaller ship with stops in islands and deactivated bases in the Antarctic



LUZES DA CIDADE Na seqüência, o clássico Trocadero, estátua viva à frente da Catedral de Notre Dame, a Place Vendôme e festa na rua XXXXXXXX In order, the classic Trocadero, live statue in front of Notre Dame Cathedral, the Place Vendôme and fun on the streets



lho. O custo varia conforme a duração, mas não é exagero estimar um gasto de aproximados 500 dólares por dia de expedição. “São os melhores na relação custo-benefício”, garante Zoé Silva, gaúcha residente em Salvador, Bahia, que viu neve pela primeira vez nessa viagem. “E vale cada centavo. É como visitar outro planeta!”, exclama, enquanto se agacha para uma foto próxima a um elefante-marinho de 2 toneladas na Ilha Decepção.

OUTRO PLANETA

Embarquei em Ushuaia a bordo do Akademik Shokalsky, um navio de pesquisa científica de fabricação finlandesa, porém com bandeira e tripulação russas. Para atender às demandas dos exigentes passageiros, dois biólogos australianos, um glaciólogo norte-americano, um médico canadense e um historiador francês especializados em temas antárticos trabalhavam como guias e reuniam todos para palestras após o jantar.

Nos dois primeiros dias, vivemos a aventura de cruzar o famoso Canal de Drake, onde um mar invariavelmente tempestuoso separa o continente sul-americano da Antártida. Mencionado na literatura dos exploradores e temido pelos mais corajosos capitães, a zona de encontro dos Oceanos Pacífico e Atlântico garante fortes emoções (e enjôos aos mais sensíveis), com tempestades e ondas de até 7 metros. Sua travessia é inevitável, e desafia a determinação de cada um quanto ao desejo de estar ali.

Passada a tormenta, no terceiro dia, começam a aparecer os primeiros icebergs. A euforia toma conta dos passageiros. A paisagem se transforma dramaticamente conforme se navega rumo ao sul. Baleias, focas e uma quantidade enorme de aves marinhas são avistadas do convés enquanto o navio avança pelo Mar de Wedell, rodeado de picos nevados.

Península and optional kayaking and diving excursions. The price varies according to length. An estimate of US\$500,00 per day, including all expenses, would not be over the top. “These offer the best value for money”, guarantees Zoé Silva, who saw snow for the first time during this trip. “It is worth every cent. It is like visiting another planet!”, she exclaims whilst kneeling down to get her picture taken next to a lazy 2-ton sea-elephant in Deception Island.

ANOTHER PLANET

In Ushuaia, I boarded the Akademik Shokalsky, a Finnish-made scientific research ship, sailing under the Russian flag with a Russian crew. To meet the needs of the demanding passengers, two Australian biologists, one American glaciologist, a Canadian doctor and a French historian specialized in Antarctic topics worked as guides and gave lectures after dinner.

In the first two days, we went through the adventure of crossing the famous Drake Passage, where the invariably rough sea separates the South American continent from Antarctica. Mentioned in explorer literature and feared by the bravest captains, the waterway that connects the Pacific and Atlantic oceans is a source of excitement (and nausea for the most sensitive), with its storms and waves measuring up to 23 ft. Its crossing is inevitable and challenges everybody's will with regard to their desire to be there.

After the tempest, on the third day, the first icebergs begin to appear. Passengers are euphoric. The land-



ERAS Com seus tesouros da Antiguidade e clássicos da pintura, o Louvre merece uma visita de dia inteiro. Acima o Centro George Pompidor

ERAS The Louvre, with its antique treasures and classic paintings, deserves a full day visit. Xxxxxx

Ao longo de seis dias de navegação, desembarcamos em lugares autorizados pela International Association of Antarctica Tour Operators (IAATO), que regula o movimento dos navios. O sol nos acompanha 24 horas por dia durante quatro meses, de novembro a fevereiro. Quando atinge seu ponto mais baixo, próximo ao horizonte, luzes douradas se refletem nas paisagens cobertas de neve, criando um efeito mágico captado até pelas mais ordinárias câmeras digitais. Ilhas como Decepção e Cuverville, as Baías Pleneau e Paradise e as Bases de Port Lockroy (Reino Unido) e Esperanza (Argentina) são alguns dos lugares que estão no itinerário do Shokalsky e de muitos navios que visitam a região.

scape changes dramatically as the ship sails south. Whales, seals and a variety of seabirds can be seen from the deck while the ship navigates the Weddell Sea, surrounded by the snow covered peaks.

During the six-day cruise, we stopped in locations authorized by the International Association of Antarctica Tour Operators (**IAATO – www.iaato.org**), the organization that regulates private-sector tourism in Antarctica.

The sun never sets during the tourism season from November to February. At its lowest point, near the

A rotina da viagem permite dois desembarques por dia, entre o café-da-manhã e as refeições preparadas por um habilidoso chef argentino, acostumado a dar conta de banquetes com panelas amarradas ao fogão durante as tempestades no mar. Agrupados em botes de borracha motorizados, os turistas desembarcam nas ilhas e percorrem trilhas que conduzem a mirantes, colônias de animais e monumentais glaciares. Guiados pelos especialistas, caminhamos entre pingüins e elefantes-marinhos, exploramos ilhas vulcânicas e escalamos pequenas montanhas. À noite, grupos de amadores munidos de seus binóculos e liderados pelos guias observam a fauna a partir da proa do barco.

Apesar de a paisagem ser composta por geleiras e picos nevados, nenhum lugar de desembarque é igual ao outro. Sobre uma cratera vulcânica em atividade, a Ilha Decepção nos oferece um dos mais inusitados atrativos da rota: uma imersão em águas termais a 36 graus. Turistas se divertem brindando seminus em um ofurô natural, escavado na hora pelos tripulantes russos no terreno negro da praia. Em outra parada curiosa, na base britânica de Port Lockroy, uma agitada colônia de pingüins comparte o reduzido espaço rochoso à beira-mar com uma loja que vende livros, mapas, agasalhos, cachecóis, postais e souvenirs.

Mais ao norte, na Base Esperanza, famílias de militares argentinos que passam o inverno trabalhando na manutenção das instalações oferecem um café e uma recepção raramente encontrada em outras estações antárticas. Apesar do teor de aventura que este relato sugere, o público que embarca nesses cruzeiros é composto, em geral, de aposentados europeus e norte-americanos. Todos com uma característica comum: um respeitável currículo de viagens. ❄

horizon, golden lights reflect on the snow covered landscapes, creating a magical effect easily captured by even the simplest digital camera.

Islands like Deception and Cuvervilles, the Pleneau and the Paradise Bays and the Port Lockroy (UK) and the Esperanza (Argentina) Bases are some of the places included in the itinerary of the Shokalsky and of the many ships that visit the region.

There are two stops every day, between breakfast and the meals prepared by a skilled Argentine chef, who is used to cooking with pans tied to the stove during the sea storms.

In powered rubber boats, the tourists land on the islands, hike through the trails that lead to miradors, animals and monumental glaciers. Guided by the specialists, we walked among sea elephants, explored volcanic islands and climbed small hills. In the evening, groups of amateurs with their binoculars, led by the guides, observe the fauna from the bow of the ship.

Although the landscape is made of icebergs and snow peaks, all the stops are different from each other. The natural beauty seems to increase each day. Deception Island, located on an active volcano, offers one of the most curious attractions of the route: tourists can play in the 97F thermal waters, in a pool dug on the spot by members of the Russian crew on the black sand beach.

At Port Lockroy, a small British base and a noisy penguin colony share the small rocky beach with a store that sells books, jackets, scarves, maps, postcards and other souvenirs.

Further north, at the Esperanza

[ANTÁRTIDA NA WEB] Para quem deseja ir além, relatos recentes, indicações de leitura e orientações aos exploradores de primeira viagem podem ser conferidos no site da brasileira especializada em viagens polares Zelfa Silva (www.antarcticacruises.com.br). A Quark Expeditions (www.quarkexpeditions.com), empresa americana especializada em turismo na Antártida, organiza viagens regulares no Akademik Shokalsky de novembro a fevereiro.



DIRETOR: ROBERTO MUYLAERT
DIRETORA: MARÍLIA MUYLAERT

revista
VARIG

PUBLISHER E EDITOR: ROBERTO MUYLAERT

DIRETOR DE REDAÇÃO: CELSO UNZELTE

EDIÇÃO EM INGLÊS: ISABELA ROSITO E DOUGLAS SMITH

REDAÇÃO: JOÃO HÉLIO DE MORAES, MARIA DA PENHA MORAES E WERNER RUDHART

COLABORADORES: ANDREA EBERT, CAIO VILELA, EDUARDO ASTA, FRANÇOIS TERZIAN, IARA VENANZI, MARIANA MANINI, RENATO STOCKLER E RICARDO BELIEL

CONSULTOR DE AVIAÇÃO: ERNESTO KLOTZEL

SECRETARIA: ROSANA MANDUCA

ARTE, DESIGN E PUBLICIDADE

MARIA GIANI PINHO DE SOUSA E RODNEY MONTI

COLABORADORES VARIG: ALESSANDRA MONTRESOR, ANDRÉ OLIVEIRA, CRISTINA RENSI, ELIANE SILVA, KATIA MONTEIRO, LUCIANO BELEM, NAZARÉ MONTEIRO, ROBERTA CORBIOLI E SÉRGIO REGO

DEPARTAMENTO COMERCIAL

DIRETORA EXECUTIVA: MARÍLIA MUYLAERT

EXECUTIVOS DE CONTAS: MOACYR FRANCISCO E RONALDO DUCATI

COORDENADORA: MARIA NATÁLIA DIAS

DIRETOR ADMINISTRATIVO: CÉSAR LUIZ PEREIRA

ADMINISTRAÇÃO: DANIELA CRISTINA SIERRA RIBEIRO E JOSÉ LELES DE MOURA (ASSISTENTE)

REPRESENTANTES

BRÁSILIA

ESPAÇO COMUNICAÇÃO INTEGRADA E REPRESENTAÇÕES LTDA.

CHARLES MARAR

TEL.: (61) 321-0305 - FAX: (61) 323-5395

RIO DE JANEIRO

L.J.S. ALVES REPRESENTAÇÕES

LAURO ALVES

TEL.: (21) 2223-3298 FAX: (21) 2283-1661

INTERNATIONAL SALES

TEL.: (55 11) 3030-9378

FAX: (55 11) 3030-9370

lia@rmceditora.com.br

www.revistavarig.com.br

ARGENTINA/URUGUAI

DANIEL CORONEL (DCORONEL@TERARE.COM.UY)

TERARE LIMITADA

TEL.: 598-2-900-5775 - FAX: 598-2-901-9408

DIRETOR RESPONSÁVEL

ROBERTO MUYLAERT (MTB 2.967)

REVISTA VARIG, PUBLICAÇÃO MENSAL, É A REVISTA DE BORDO

DAS LINHAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS DA VARIG

RMC EDITORA LTDA.

RUA DEPUTADO LACERDA FRANCO, 300 - 19º ANDAR

05418-000 - SÃO PAULO-SP

TEL.: (11) 3030-9360 - FAX: (11) 3030-9370

rmc@rmceditora.com.br

www.revistavarig.com.br

NÃO É PERMITIDA A REPRODUÇÃO PARCIAL OU TOTAL DAS MATÉRIAS SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DOS EDITORES. A RMC EDITORA NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS CONCEITOS EMITIDOS NOS ARTIGOS ASSINADOS. MATÉRIAS NÃO SOLICITADAS, FOTOGRAFIAS E ARTES NÃO SÃO DEVOLVIDAS.



PRÉ-IMPRESSÃO: VOX EDITORA

IMPRESSÃO: ARAGUAIA

IMPRESSO EM PAPEL STARMAX MATTE DA VOTDRANTIM CELLULOSE E PAPEL

T TT

Base, the families of Argentine servicemen who spend the winter looking after the maintenance of the installations offer coffee and a warm welcome, a reception rarely found in other Antarctic bases. Although the trip may sound more like an adventure, the tourists in these comfortable cruises are usually American and European pensioners. They all have a common bond: a long history of traveling. ✨